

# FHC faz comício e insinua reeleição

AG

**Jequié (BA)** - A inauguração do poliduto Recôncavo Sul, da Petrobras, deu ontem ao presidente Fernando Henrique Cardoso a oportunidade de fazer um comício em favor da tese de sua reeleição e de subir no palanque, pela primeira vez, para pedir votos para os candidatos do PFL baiano às eleições municipais. Ao lado dos aliados políticos senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), do presidente da Câmara, Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA), senadores, deputados e do candidato local do PFL à prefeitura de Jequié, Roberto Brito, Fernando Henrique assumiu um discurso de candidato: "Estou num comício, comício cívico, um comício pelo Brasil, para continuar crescendo, sem rancor, sem discriminação."

A prefeitura do PFL organizou uma grande festa para receber o presidente e reunir num mesmo palanque as principais lideranças pefelistas do Estado. Ao desembarcar no aeroporto local, às 11h10, o Presidente era esperado por cerca de 500 populares. Na hora do discurso, cerca de nove mil pessoas (segundo a Polícia Militar) se espremiaram em frente ao palanque montado pela Petrobras.

**Promessas** - Saudando constantemente "o povo de Jequié", o Presidente citou as obras do governo federal que vão beneficiar a cidade e várias outras em rodovias federais nos Estados, lembrou a queda da inflação, prometeu melhorar o sistema de irrigação do Nordeste e, no final, insinuou voltar a

Jequié reeleito. "Quem sabe um dia, se o povo de Jequié quiser, daqui a alguns anos eu venha me juntar ao Lomanto, não para ser prefeito, mas para torcer outra vez com um bom prefeito em Jequié", disse. Ao seu lado estavam o governador Paulo Souto, o prefeito da cidade e ex-colega do Senado, Antônio Lomanto Júnior, e o candidato Roberto Brito, que não parou de acenar para o público enquanto Fernando Henrique falava. A confraternização entre os políticos do PFL e o Presidente só não foi perfeita porque um grupo de estudantes ligados à UNE organizou um protesto no aeroporto, exibindo uma faixa "FHC estuprador da Constituição", que terminou num pequeno tumulto, quando o soldado da PM Sandro Silva sacou seu revólver e tentou intimidar a estudante Wilma Reis. O soldado foi detido, no início da tarde, pelo comando da PM. Fernando Henrique ignorou o protesto e se entusiasmou no palanque montado numa região em que 65% dos eleitores votaram nele para presidente.

Lomanto Júnior decretou ponto facultativo na cidade que parou para ver o Presidente e organizou uma festa que reuniu cerca de 100 prefeitos da região. Alguns deles esperavam Fernando Henrique no aeroporto, cuja pista foi asfaltada na véspera, para tirar fotos. A primeira-dama do município, Hildete Lomanto, e a secretária municipal de Educação, Maria Luiza Andrade, organizaram uma claque com alunos das escolas.



O soldado da PM Sandro Silva (E) saca a arma para intimidar os estudantes da UNE que faziam manifestação contra Fernando Henrique